

Divergência gastronômica ajuda PV a lançar Gabeira

ANDREA DOTI

Incompatibilidade de cardápios. Este foi um dos motivos apontados ontem pelos líderes do PV do Rio para oficializar a renúncia do "candidato simbólico" do partido à Presidência da República, Herbert Daniel, e caracterizar de vez o divórcio com o PT a partir do lançamento da "candidatura competitiva" do escritor e jornalista Fernando Gabeira. Reclamando da falta de propostas ecológicas na eleição, o Deputado estadual Carlos Minc (PV) lamentou que, embora o programa de governo do PT incorpore esta preocupação, Lula nunca a tenha destacado:

— Ele compareceu a vários debates e falou sobre estatal, inflação e dívida externa. Está faltando uma visão verde. No debate da TV Bandeirantes, Lula disse que o povo queria comer carne. A militância do PV acha que carne intoxica.

Questionados sobre o oportunismo da iniciativa quando a candidatura de Lula, a quem o partido apoiava, sofre baixa nas pesquisas de opinião, os verdes argumentaram com a necessidade de apresentar uma alternativa aos eleitores que, segundo eles, têm migrado de Lula para Collor (PRN). O PV delegou-se ainda a missão de, com a inclusão do nome



Gabeira: "candidatura competitiva"

de Gabeira no páreo sucessório, emagrecer a vantagem de Collor e "assegurar a realização do segundo turno das eleições".

Entre desenhos de baleias e piranhas voadoras, réplicas de sprays e palmeiras que decoram a sede do PV no Rio, Herbert anunciou a decisão de renunciar por achar que não tem condições físicas para, com os pou-

cos recursos financeiros do partido, levar a campanha verde ao resto do País. Ele acredita que cumpriu a missão inicial de divulgar o problema da Aids no Brasil:

— Agora, passo o bastão ao Gabeira que, além de ser um nome de projeção nacional, é o candidato natural do partido.

Para esclarecer as idas e vindas do PV em direção ao PT, Minc caracterizou a legenda como uma "metamorfose ambulante" que, a partir de agora, está disposta a elevar as propostas ecológicas ao primeiro plano da campanha. Lembrando a pressão das bases por uma candidatura própria e a importância de capitalizar afirmação política para o partido, o Vereador Alfredo Sirkis reconheceu as dificuldades de chegar ao segundo turno e relacionou os possíveis aliados: Lula (PT), Leonel Brizola (PDT), Roberto Freire (PCB) e Mário Covas (PSDB). A fim de viabilizar acordos, as lideranças verdes estão, desde já, em contato constante com estes candidatos.

Fernando Gabeira, cuja candidatura será homologada em Convenção extraordinária, na Câmara dos Vereadores do Rio, no dia 7, chega amanhã ao Brasil. O nome de seu Vice ainda está em discussão, mas o ex-candidato Herbert Daniel já é tido como o mais cotado.